

DOAÇÕES MINIMIZAM EFEITOS DA PANDEMIA



Nova sede da
Reitoria agora
é realidade

pág. 03

Campanha IFPB
Solidário distribui
cestas básicas

pág. 04

Aulas têm
reinício de forma
não presencial

pág. 10



EDITORIAL

O enfrentamento da pandemia provocada pelo novo Coronavírus certamente vai marcar o ano de 2020. O IFPB, observando as orientações das autoridades sanitárias, adotou o trabalho remoto e colocou em ação seus planos para atravessar este grave momento para todos.

Com a Covid-19 provocando efeitos devastadores na economia brasileira, prejudicando principalmente os mais vulneráveis, as ações de solidariedade se espalharam em todos os campi do IFPB. Lançada no início da pandemia, a campanha IFPB Solidário arrecadou e distribuiu cestas básicas, atendendo comunidades da capital e do interior do Estado.

A comunidade acadêmica também produziu e doou mais de 33 mil itens de proteção individual, como máscaras de proteção facial, luvas e produtos de higiene. Além disso, uma equipe do Campus Cabedelo realiza pesquisa para desenvolver uma nova metodologia para o teste da Covid-19.

Mas a ação de educar também não pode parar. Diante da nova realidade, professores e servidores da educação foram capacitados para reiniciar as aulas de forma remota e foi lançado o Programa de Inclusão Digital, levando um auxílio que garante o acesso à Internet para que os alunos participem do retorno às aulas de forma não presencial. Além disso, O IFPB expandiu a oferta de cursos com o Programa Novos Caminhos, através da modalidade EaD.

Mesmo diante dessa realidade desafiadora, ainda foi possível darmos início à realização de um sonho antigo: a construção da nova sede da Reitoria e, mesmo que de forma virtual, comemorarmos os 65 anos de história do Campus Sousa. Nesta edição, temos o orgulho de contar essa história de solidariedade, esforço e dedicação ao ensino, pesquisa e extensão que a comunidade acadêmica do IFPB vem escrevendo, sem esquecer a memória dos que dedicaram suas vidas à construção de uma sociedade mais justa e solidária através da educação.

IFPB TERÁ AÇÕES PARA PRESERVAR MEIO AMBIENTE

O Instituto Federal da Paraíba assinou um acordo de cooperação técnica com as prefeituras de Pedras de Fogo e Juripiranga visando a implementação de ações conjuntas para o desenvolvimento sustentável na Mata Sul paraibana. Segundo o diretor do Campus Pedras de Fogo, anfitrião do projeto, Frederico Campos, as ações fazem parte do Projeto de Recuperação de Nascentes e Matas Ciliares da Bacia do Rio Gramame/Abiaí. “São atividades que envolvem a transformação de resíduos orgânicos provenientes da poda das árvores, em compostagem, com destino a pesquisas científicas participativas e ações integradas de Extensão na bacia hidrográfica do rio Gramame/Abiaí”. Ainda segundo o diretor, o acordo também visa à capacitação de alunos da rede pública municipal e de profissionais sobre a Coleta Seletiva.

REITORIA APROVA FORMATO DA REITITWEB

A versão virtual do Programa Reitoria Itinerante foi apresentada ao Reitor Nicácio Lopes, que aprovou a proposta e agendou a primeira Reititweb para o início do mês de setembro, no Campus Itaporanga. O evento vai manter o mesmo formato, contemplando reuniões com os segmentos discentes, docentes e técnico-administrativos. Na nova versão, idealizada em função da pandemia, haverá reunião por videoconferência com estudantes pela manhã e com servidores à tarde. De acordo com o reitor Nicácio Lopes, a versão Reititweb preserva a essência do Programa já consolidado pela comunidade acadêmica e contempla as necessidades prementes do distanciamento social determinado pelas autoridades sanitárias, adotadas pelo IFPB como melhor forma de nos prevenir contra a Covid-19.

REVISTA PRINCIPIA ALCANÇA A 50ª EDIÇÃO

A Revista Principia alcançou em julho/2020 a histórica marca de sua 50ª edição. Criado em 1996, este periódico nasceu com a ousada missão de ser, na época, o único canal de publicidade para acolher e divulgar a produção científica e tecnológica da comunidade da então Escola Técnica Federal da Paraíba. De lá para cá, muita coisa aconteceu. Até o ano de 2014, a edição era apenas física, com a impressão tradicional. A partir de 2015, a Revista entrou na era da digitalização, com a criação do Portal de Periódicos. A quantidade anual de artigos publicados aumentou e sua periodicidade, que foi semestral por quase duas décadas, passou a quadrimestral (2015) e depois a trimestral (a partir de 2016). Atualmente, na Capes, a Principia tem avaliação em 21 áreas, obtendo conceito B3 nas áreas de Ensino e Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

IFPB CERTIFICA TURMA PIONEIRA DO PSCG

O Campus João Pessoa do IFPB realizou dia 22/07 a cerimônia de certificação da turma pioneira do Programa de Formação de Gestores por Competência (PFGC). A formação é voltada a servidores do IFPB. A cerimônia realizada via internet manteve o formato e a emoção das certificações realizadas presencialmente. O reitor Nicácio Lopes parabenizou a todos, destacando a importância de preparar e qualificar agentes públicos para servir bem a sociedade. “Eu quero registrar meus parabéns a cada um de vocês, que se dispôs a conciliar as atividades do trabalho e da casa com as atividades acadêmicas. Sei que isto não é fácil”, destacou o reitor. Ao final do evento, o reitor anunciou a continuidade do PFGC para a formação dos futuros gestores da Instituição.

Reitor do IFPB

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

Jornalista responsável

Filipe Francilino de Sousa (DRT-PB 1051)

Edição

Gustavo Olímpio Rodrigues (DRT-PB 1600)

Textos

Amanda Tavares de Melo, Ana Carolina Abiahy, Ernani Baracho, Gustavo Rodrigues, Heranir Oliveira, Iris Souto Maior, Patrícia Lins, Patrícia Nogueira

Imagens

Acervo IFPB

Capa e Diagramação

Luzivan Silva

Distribuição

Jerusa Farias

A CONSTRUÇÃO DA NOVA SEDE DA REITORIA DO IFPB AGORA É REALIDADE

Edital de licitação para a construção da nova Reitoria foi publicado no DOU

Uma das obras mais esperadas pela comunidade acadêmica do IFPB, a construção da nova sede da Reitoria, está prestes a ser iniciada. O edital de licitação para a escolha da empresa que irá efetuar a obra foi publicado no último dia 15 de setembro no Diário Oficial da União. A previsão é de o contrato com a empresa vencedora seja assinado e até o final de outubro o canteiro de obras começará a ser instalado.

“Ontem foi um dia histórico, porque nos remete ao início da realização da maior obra do Instituto Federal da Paraíba. É um sonho que estaremos realizando”, destacou o Reitor Nicácio Lopes ao contextualizar que durante sua gestão priorizou a construção dos espaços dos campi, valorizando a interiorização da educação profissional. “Finalizadas as obras dos nossos campi, agora iniciamos a construção da nossa tão esperada Reitoria. Um legado que ficará para as gerações futuras”, comemorou Nicácio. O Reitor destaca vários aspectos positivos que serão contemplados com a nova reitoria. Um deles é a modernização da gestão pública e da máquina administrativa do IFPB, além da oferta de condições dignas de acomodação para os servido-

res e qualidade no atendimento ao público. “Ressalto também a parcimônia, pois propiciará economicidade. Em sete anos vamos ter o retorno dos recursos investidos através da economia, custeio e financiamento”, declarou.

O terreno onde será construído o prédio da reitoria é localizado no Bairro de Mangabeira, onde funcionou a antiga escola CAIC. O espaço foi doado pelo Governo do Estado. Ainda em 2015, o Reitor Nicácio Lopes constituiu um grupo de trabalho para elaboração do projeto arquitetônico.

De acordo com o Diretor de Obras e Engenharia, Vinicius Cabral, a nova sede da reitoria será construída num terreno de 16 mil metros quadrados. O bloco será composto por três pavimentos de aproximadamente 8 mil metros quadrados. No projeto também consta a construção de guarita, subestação de energia, dois reservatórios de água e estacionamento para 150 veículos. A responsável técnica pela elaboração do projeto arquitetônico é a arquiteta Jaciara Lopes da Silva, servidora do IFPB, que teve como colaboradores Rafaela Vieira Carvalho, Fabiana de Albuquerque Silveira, Jose

Valdivan Martins Junior e Elizabete da Costa Gomes.

O Pró-Reitor de Administração e Finanças, Pablo Andrey Arruda, ressaltou o empenho de toda a equipe de engenharia e de licitação que preparou um projeto robusto e que culminou com a publicação no Diário Oficial da União. “Foi um grande esforço demandado por toda a equipe para que esse processo se tornasse realidade. Subimos vários degraus, num ano atípico de pandemia”. O valor da obra está estimado em 18 milhões. O IFPB conseguiu por meio de emendas de bancada parlamentar um aporte em torno de R\$6 milhões e mais R\$3 milhões de recursos próprios.

Os diretores receberam a notícia com otimismo e ressaltaram que é um marco na história do IFPB. “A construção da sede da reitoria é um grande avanço no IFPB, uma ação de grande impacto para o desenvolvimento do nosso instituto. Sediando toda a estrutura administrativa em um ambiente único facilitará e acelerará a resolução das demandas dos campi”, destacou o Diretor do Campus Esperança Valnyr Lira.

O projeto da nova sede da reitoria tem 8.000 metros quadrados





CAMPANHA IFPB SOLIDÁRIO

ARRECADADA 30 TONELADAS DE ALIMENTOS

Cestas básicas distribuídas pelos campi do IFPB beneficiam famílias e grupos em vulnerabilidade social no Estado durante o enfrentamento do coronavírus



IFPB Solidário

CONTAS PARA DOAÇÃO

Titular: FUNETEC - CNPJ: 02.168.943/0001-53.

Banco do Brasil - Agência: 1618-7 Conta Corrente: 13.641-7.

SICOOB - Agência: 4180 Conta Corrente: 3.106-2.

Solidariedade, de acordo com o dicionário “Sentimento de amor ou compaixão pelos necessitados ou injustiçados, que impele o indivíduo a prestar-lhes ajuda moral ou imaterial”. Foi com base nesse princípio que uma corrente do bem se formou no Instituto Federal da Paraíba para combater os efeitos causados pela pandemia da Covid-19 no estado. O resultado desse esforço pode ser traduzido nas cerca de 30 toneladas de gêneros alimentícios que a Campanha IFPB Solidário arrecadou.

Nesses seis meses de enfrentamento do novo coronavírus, os reflexos da pandemia principalmente na economia foram devastadores. De acordo com o IBGE, em agosto, o contingente de desempregados no país chegou a 12,9 milhões, mais de 700 mil empresas fecharam as portas e 4,3 milhões de trabalhadores

estavam afastados do trabalho devido ao isolamento social.

O IFPB sensibilizado com as fortes repercussões sociais dessa crise em nosso estado e fortalecido pelo compromisso com a inclusão social “arregaçou as mangas” em prol da população menos favorecida.

A história dessa ação teve início em março com a instalação do Comitê de Enfrentamento à COVID-19, criado pela Portaria 518/2020-Reitoria/IFPB. A Campanha IFPB Solidário é o resultado da ação de gestores, servidores, estudantes e das seguintes entidades parceiras: SINTEFPB, DCE, ASSEGT, FUNETEC, ASSIFPB E SICOOB.

Ao longo das quatro etapas realizadas a campanha comemora a marca de 29,7

toneladas de alimentos arrecadados. A distribuição dos kits, que inclui itens de higiene e limpeza, é feita pelos 21 campi do IFPB atendendo comunidades da capital e do interior. Entre os beneficiados estão: estudantes, imigrantes, pessoas em situação de rua, catadores de materiais recicláveis, ciganos, população LGBTQI+, quilombolas e trabalhadores rurais e urbanos de baixa renda.

“A realidade do Sertão já é difícil, imagina agora que muita gente está sem poder trabalhar por conta da pandemia? A gente sabe a importância e o valor que eles dão quando recebem uma doação como essa. Muito obrigada a todos que contribuíram” revela Bernadete da Silva, membro da Pastoral da Criança em Princesa Isabel.

“Estamos passando por um momento muito difícil com a pandemia e a ajuda de parceiros que se preocupam com a nossa realidade social, como o IFPB, é muito importante” afirmou a presidente da cooperativa de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis (Catajampa), Egrinalda dos Santos.

Famílias de circo, abrigos de idosos, colônias de pescadores e ONGs que desenvolvem projetos sociais com famílias carentes também foram beneficiados pela campanha. Entidades filantrópicas



A campanha arrecadou cestas básicas e kits de higiene e limpeza

como a Maçonaria se uniram a ação do IFPB.

“A campanha do IFPB Solidário tem permitido conviver com situações sociais de muita dificuldade e de profunda desigualdade, e isso tem provocado uma dupla sensação; se por um lado a gente fica com o sentimento de que estamos fazendo o correto, ajudando pessoas, por outro lado nos coloca em momentos de grande emoção” afirma o Coordenador da Campanha, professor Manoel Macedo.

O reitor Nicácio Lopes explicou que logo que a pandemia se estabeleceu, o IFPB refletiu sobre o seu papel e decidiu agir em duas frentes: primeiro de profilaxia, através da mobilização de professores e estudantes para a produção de insumos para a prevenção da saúde; a outra frente foi a da segurança alimen-

tar. “Estes resultados nos deixam felizes, a intenção é cumprir nosso papel social e vamos intensificar cada vez mais esta ação”.

Para Aguinaldo Tejo, membro do Comitê de Crise, o aumento nas doações representa mais esperança e fraternidade para as famílias que se encontram numa linha de pobreza inadmissível. “Como os cenários econômico e de pandemia ainda são graves, convidamos os servidores do IFPB e demais pessoas a continuarem abraçando esta campanha, precisamos da ajuda de todos” disse.

A campanha arrecada doações, em dinheiro, para a compra de produtos que atendam às necessidades básicas de pessoas em situação de vulnerabilidade social. As contribuições para a campanha podem ser feitas por meio de transferência bancária para as contas da FUNETEC

no Banco de Brasil ou no Sicoob. Qualquer quantia é válida.

A gestão dos recursos gerados pela campanha fica a cargo da Comissão Gestora da Campanha do IFPB Solidário. Os valores arrecadados e os comprovantes das compras realizadas podem ser conferidos no site ifpb.edu.br/ifpb-solidario.

Estudos científicos mostram que ajudar os outros impulsiona a felicidade. Ao agir em prol do outro o corpo libera oxitocina, um hormônio que ameniza as emoções negativas, gerando uma sensação de bem-estar e ativando os centros de recompensa do cérebro. Num momento como este que passamos, onde a pandemia causa estragos na saúde mental e social, nada melhor do que estimular a solidariedade.



IFPB Solidário distribui alimentos a comunidades da capital e do interior



IFPB CAPACITA PROFESSORES PARA ATUAREM NO ENSINO A DISTÂNCIA

Em busca de alternativas, servidores recebem capacitação para possibilitar o ensino a distância aos estudantes e o retorno gradativo das aulas de forma não presencial

Desde quando o IFPB suspendeu as aulas presenciais em todas as suas unidades, começou a buscar alternativas para que as atividades acontecessem mesmo de forma remota. Uma das ações para que as aulas pudessem ser retomadas foi a capacitação do corpo docente e dos servidores que atuam na área de ensino para a utilização de ferramentas que possibilitassem o ensino a distância em todas as modalidades de curso ofertados pelo IFPB.

Durante os meses de maio e junho de 2020, ocorreu o Curso de Formação Inicial de Professores para Educação à Distância, ofertado pela Pró-Reitoria de Ensino (PRE), por meio da Diretoria de Educação a Distância (DEAD), com o apoio da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), setor ligado à DGEP. Para essa capacitação de 50 horas, foram ofertadas mais de 1100 vagas e, no total, foram capacitados 936 servidores. O curso proporcionou aos seus participantes conhecimentos para a utilização das principais funcionalidades do Ambiente de Apoio aos Cursos Presenciais. Uma segunda turma está em execução, com 150 participantes e previsão de conclusão em outubro de 2020.

Outra oferta de capacitação, idealizada pelo Departamento de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (DGDP) do Campus João Pessoa, e realizada em parceria com a Reitoria do IFPB, através da DEAD e com o apoio da DDP, ocorreu entre os meses de julho e de agosto de 2020. A Capacitação em Ferramentas do Google para Ensino Remoto foi concluída por 1.037 servidores, em sua grande maioria docentes, que, ao longo de 39 horas de curso, adquiriram competências de como utilizar as ferramentas do Google disponíveis a partir da sua própria conta institucional, com ênfase na plataforma

CAPACITAÇÃO

FORMAÇÃO DE EDUCADORES PARA A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

- **MÓDULO I (30h):**
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
- **MÓDULO II (20h):**
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM DE APOIO
AOS CURSOS PRESENCIAIS: PRIMEIROS PASSOS

Google Sala de Aula. Nessa capacitação, foram reservadas ainda 100 vagas para servidores do Instituto Federal da Bahia, que solicitou, por meio do Campus Salvador, a participação de seus professores.

Todas as ofertas de cursos foram planejadas e executadas pelas equipes do próprio Instituto e, para Francisco de Assis Rodrigues, Diretor da DEAD, “o grande desafio neste momento de pandemia para os profissionais envolvidos na oferta dos cursos e para a diretoria era o tamanho das turmas, mas que foi superado ao longo da oferta”. Francisco vai além na sua avaliação e destaca que “esses cursos possibilitaram para a Diretoria e para a instituição com um todo a discussão institucional sobre a modalidade a distância, que no geral estava restrita a alguns departamentos”.

Apesar de ser uma novidade para alguns servidores o contato com ambientes virtuais e ferramentas de ensino remoto, o professor Joabson Nogueira, que conduziu a capacitação de Ferramentas do Google para Ensino Remoto juntamente com o professor Alexandre D’Andrea, destacou que “a avaliação final que fizemos foi surpreendente. A maior par-

te dos professores que participaram do curso optou por utilizar o Google como instrumento para a oferta das suas disciplinas”.

Um dos que fizeram essa opção foi professora do Campus João Pessoa, Carolina de Brito Barbosa, para quem “a capacitação em novos recursos e funcionalidades da aprendizagem, como as utilizadas no Google Sala de Aula é um facilitador para o trabalho do professor nesses tempos de distanciamento social e educação a distância, bem como, também será uma forma de complementar o processo de ensino - aprendizagem quando do retorno das atividades presenciais”.

Por sua vez, o Diretor da DDP, Edmundo Augusto, afirmou que “ações de desenvolvimento como as que vêm sendo realizadas só demonstram a importância que a capacitação dos servidores tem na atualização das competências e na melhoria contínua dos serviços prestados”. E aponta mais um curso que será realizado no fim de setembro, dessa vez através do Programa Enap em Rede: Didática para Facilitação de Aulas Remotas, com 35 horas.

PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL ATENDE ESTUDANTES EM VULNERABILIDADE

Auxílio garante o acesso virtual aos alunos para que participem das atividades não presenciais, através da compra de planos de internet para participar das aulas

Uma série de medidas foram tomadas pelo IFPB para viabilizar o início das atividades de ensino de forma não presencial durante a pandemia causada pelo novo coronavírus. Uma delas foi a criação da Política de Inclusão Digital, que permitiu que estudantes em situação de vulnerabilidade contratassem planos de internet para participar das aulas remotas. A política prevê um auxílio financeiro para o aluno inicialmente de até seis meses. O valor varia de acordo com cada campus.

Um mapeamento com base no perfil sócio-econômico dos estudantes foi realizado por uma equipe técnica. De acordo com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, o IFPB destinou um valor de aproximadamente R\$2 milhões para atender a cerca 6 mil estudantes prioritariamente com renda familiar per capita de até 1,5 salário mínimo.

Para garantir a inscrição de todos os interessados no auxílio, os campi montaram uma força tarefa, contatando os alunos e oferecendo possibilidade de

inscrição para aqueles que não têm acesso a equipamentos ou internet.

A estudante do Campus Santa Luzia, Lavínea Nunes mora na cidade de Equador, interior do Rio Grande do Norte, e afirma que o benefício foi decisivo para que ela pudesse assistir as aulas remotas: “Achei o auxílio interessante e muito necessário, pois assim como eu, muitos alunos não tinham internet própria e isso proporcionou o nosso acesso”. A estudante está iniciando o curso de Sistemas de Energias Renováveis e contratou um plano de internet Wi-Fi.

“Essa é uma ação muito importante em função do nosso contexto atual, é um esforço que a instituição vem fazendo para garantir aos alunos condições de acessibilidade para que possam participar das atividades não presenciais. Ressaltamos o empenho dos profissionais da área de assistência estudantil e financeira para garantir que esse auxílio chegue aos discentes. Estamos acompanhando todo o processo para dirimir dúvidas e problemas”, destacou Macedo.

O Reitor afirmou que o IFPB passou por uma fase de preparação para poder viabilizar a continuidade do processo de ensino-aprendizagem: “Dentro dessa preparação nossa equipe técnica se mobilizou, por meio do diálogo com a comunidade e elaboramos as normativas. Implementamos um projeto que vai ao encontro da necessidade da nossa comunidade. Um projeto que vai garantir o acesso a educação de todos os estudantes do nosso instituto. Para isso montamos um programa de conectividade, de inclusão digital, contemplando quase 6 mil estudantes e investimos quase 2 milhões de reais para viabilizar.



Nicácio: projeto garante acesso à educação a todos



Macedo: esforço garante acessibilidade

Além disso também vamos preparar e qualificar nossos professores” destacou o Reitor do IFPB, Nicácio Lopes.

Uma outra ação que está em fase avançada de planejamento é a concessão de um Auxílio Inclusão Digital para Aquisição de Equipamentos. O regulamento já passou pela procuradoria do IFPB e as assistentes sociais revisaram os critérios do edital para encaminhar aos campi para divulgação. O Pró-Reitor de Administração e Finanças Pablo Andrei Arruda informou que os recursos do auxílio conectividade que não foram utilizados serão canalizados para o novo programa que prevê o pagamento de uma taxa única para a compra de equipamentos específicos para o estudante.



Lavínea: auxílio interessante e necessário



ENTREVISTA: PROFESSORA MARY ROBERTA MEIRA MARINHO

Para entender melhor como o Instituto Federal da Paraíba tem atravessado este momento tão singular de sua história, tendo que cumprir sua missão de educar mesmo enfrentando uma pandemia, o Jornal IFPB entrevistou a Pró-Reitora de Ensino, professora Mary Roberta Meira Marinho.



Jornal IFPB: Quais eram as expectativas para o IFPB no início de 2020?

Professora Mary: Esse ano de 2020 nós esperávamos que seria um ano diferenciado, uma vez que estávamos com um novo mandato presidencial no seu planejamento após um ano de governo. Então esse seria o primeiro ano do plano plurianual do governo. Já esperávamos que teríamos que enfrentar os desafios oriundos desse início. Tínhamos que dar um olhar especial para o nosso planejamento interno. Estávamos numa expectativa muito grande para a elaboração do nosso PDI. Estávamos também com a implantação de vários cursos lançados esse ano, a exemplo do curso de engenharia civil e outros em implantação e consolidação. Aprovamos as diretrizes de educação profissional no âmbito do

IFPB, mas aconteceu a chegada da pandemia. Então nós tivemos que retomar todo o nosso planejamento.

Jornal IFPB: Como o IFPB se comportou diante da pandemia da covid-19?

Professora Mary: Primeiro passamos por uma fase de compreensão do mo-

“ Com a pandemia, tivemos de retomar nosso planejamento. ”

mento em que estávamos, depois de avaliação e contribuição, assim como todos os institutos, através dos polos e

dos órgãos que criam as políticas junto ao Conif. Com relação à legislação, nós tínhamos todo um estudo voltado para a educação presencial e, mesmo a gente tendo EaD, com a pandemia, nós tivemos que primeiro estudar a legislação, contribuir com a sua mudança e, após a regulamentação que aconteceu em nível nacional, nós aqui tivemos que alterar nossas legislações internas e fazer a preparação para essa grande mudança que houve. Tivemos um diálogo forte com a comunidade.

Jornal IFPB: Foi nesse momento que as autoridades sanitárias suspenderam as aulas presenciais?

Professora Mary: Sim. A partir daí, passamos a trabalhar de forma remota, criamos um comitê e passamos a ter reuniões frequentes do Conselho de Di-



rigentes (Codir). A Pró-Reitoria de Ensino (PRE) dialogou com os diretores de ensino e demos início à construção dos nossos documentos. Foram várias comissões para trabalhar as diversas ações necessárias e sobretudo tivemos diálogo direto com as lideranças estudantis. A PRE, reitoria e PRAE tivemos esse diálogo para que pudéssemos fazer a preparação do início das atividades não presenciais. Dois grandes desafios: o primeiro, a conectividade dos estudantes e a garantia de ter a potencialidade de participação deles; e o outro grande desafio foi a capacitação dos professores para atuar com as TICs, permitindo as aplicações das atividades não presenciais.

Jornal IFPB: Nesse período, quais as primeiras ações do IFPB?

Professora Mary: Primeiro nós formamos o nosso comitê interno de crise, que tinha a função de lidar com a situação da pandemia e tomar decisões conjuntas. A formação do comitê é de 20 profissionais inclusive da área de saúde e integrantes da comunicação, pró-reitorias, além da inclusão do sindicato e lideranças estudantis. Através desse comitê, nós estruturamos esse processo no âmbito local. Em nível nacional, atuamos através dos fóruns. Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE), Fórum de Pesquisa e Pós-graduação e Inovação, Fórum de Extensão e Fórum de Planejamento. Nessa relação que nós temos, acompanhamos e nos comunicamos através do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) com os setores do Ministério da Educação (MEC) para que pudéssemos ter a conclusão dessas políticas. Integramos o painel criado pelo MEC e informamos nossas ações. Ou seja, contribuimos com desenvolvimento de projetos de pesquisa específicos para área da Covid-19. Com trabalhos através de um grande movimento criado a partir da atuação do Comitê de Crise, surgiu a campanha IFPB Solidário.

Jornal IFPB: Como funciona a Campanha IFPB Solidário?

Professora Mary: A campanha arrecada doações, em dinheiro, para a compra de produtos que atendam às necessidades

básicas de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Foram distribuídas cestas básicas a comunidades da capital e do interior do Estado. Agimos diretamente com a produção de insumos para combate ao Coronavírus e contribuimos também na construção de eventos que explicavam sobre como lidar com a doença. Foram desenvolvidas cartilhas de modo que contribuimos nessa possibilidade de mudar a forma de atuar.

Jornal IFPB: Enquanto isso, o IFPB se preparava para retomar as aulas de forma remota?

Professora Mary: Sim, mas existe uma diferença entre a Educação a Distância, construída com uma especificidade, e esse momento em que nos preparamos para retomar as aulas remota. É diferen-

“ Agora nós temos um grande desafio no ano de 2021. ”

te, inclusive a própria nomenclatura, que começamos a chamar de atividades de ensino não presenciais, diferenciando da Educação a Distância. Isso foi muito importante.

Jornal IFPB: O IFPB também contou com parceiros nessa retomada?

Professora Mary: Sem dúvida. Gostaria de destacar que o IFPB, por meio dos pró-reitores de ensino das Instituições de Ensino Superior Públicas da Paraíba (IFPB, UFCG e UEPA), criou um fórum que tratou das legislações do ensino superior e da aplicabilidade da legislação que estava sendo modificada no âmbito do Conselho Nacional de Educação (CNE). A discussão conjunta serviu para que aplicássemos no âmbito do IFPB um planejamento dialogado com outras instituições.

Jornal IFPB: Em sua opinião, a Instituição se sente mais preparada para enfrentar crises?

Professora Mary: Acredito que essa experiência foi singular e tem sido muito rica. Tanto no processo de envolvimento da comunidade científica, acadêmica, do ponto de vista mais técnico, quanto também da relação de participação de várias áreas da nossa instituição, uma união com vários setores, humanas, engenharias, servidores docentes, técnico-administrativos, houve uma ampliação da necessidade dos profissionais de comunicação, psicólogos, assistentes sociais, pedagogos. As equipes multiprofissionais tiveram suma importância.

Jornal IFPB: Houve, então, uma grande união de todos os profissionais para o IFPB retomar suas atividades?

Professora Mary: Com certeza. A esse respeito, gostaria de destacar também aqueles professores que atuam com as novas tecnologias da informação e comunicação (TIC) que se juntaram às equipes da Diretoria de Educação a Distância para dar formação e qualificação aos docentes. Uma experiência singular que nos leva a novas possibilidades e uma ampliação do sentimento de solidariedade muito grande durante esse período.

Jornal IFPB: Considerando o que foi construído este ano, quais as expectativas para 2021?

Professora Mary: Este ano, nós passamos pela fase de planejamento, que envolveu conectividade, preparação dos professores, dos próprios estudantes para usarem as plataformas e estudarem. Então o planejamento foi muito forte, envolveu várias comissões trabalhando. Passamos pela fase de planejamento e agora estamos fazendo avaliação desse processo. Com a avaliação, vamos verificar onde podemos melhorar. Agora nós temos um grande desafio no ano de 2021. Teremos o próximo ano para dar continuidade a essa nova situação. Estamos num processo de compreensão e avaliação do que foi executado, já com um olhar especial para o ano vindouro, esperando que o MEC tome decisões do ponto de vista da legislação para que a gente possa cumprir nosso papel com segurança também no ano de 2021.

IFPB VOLTA ÀS AULAS DE FORMA REMOTA COM AUXÍLIO DA TECNOLOGIA

Professores, alunos e gestores avaliam positivamente atividades não presenciais



Estudantes se surpreendem com as aulas remotas

“Eu me surpreendi com as aulas remotas! o professor foi muito compreensivo com todos nós e nos deu muito suporte”. A avaliação é da aluna Larissa Fernanda de Araújo, do Curso Técnico de Contabilidade do Campus Guarabira, em sua primeira experiência com o ensino remoto. Larissa não foi a única estudante do ensino técnico a vivenciar essa nova realidade posta pela pandemia, outros milhares de estudantes dos 21 campi do Instituto Federal da Paraíba também estão compartilhando dessa nova realidade.

O recomeço foi desafiador para todos do IFPB: gestores, professores, técnico-administrativos e estudantes. Foi um período de muitos desafios, mas também de aprendizado mútuo. Em quase seis meses de debates, reuniões e de muitas horas debruçadas para encontrar a melhor maneira de reiniciar esse novo momento e manter a qualidade do ensino ofertado pelo IFPB. “Esse processo todo teve uma preocupação de não deixar ninguém para trás, então foi um debate amplo com toda a instituição”, comenta o Diretor de Educação Profissional do IFPB, Degmar do Anjos.

As etapas que antecederam o tão aguardado momento pelos alunos de rever amigos e professores, mesmo que por

meio de uma tela, foram a de diagnóstico e planejamento das ações a serem implementadas e de ambientação dos docentes e discentes às plataformas de ensino virtual. Um dos fatores importantes da fase de diagnóstico, e talvez o mais imprescindível para que o IFPB iniciasse o ensino remoto, foi o de garantir auxílio digital para que todo aluno, de zona rural ou urbana, estivesse conectado.

Aluna do Curso Técnico em Informática do campus Campina Grande, Catarina Ramalho conta que teve aulas assíncronas e um chat com os amigos da turma e que a aula online foi bastante proveitosa. “Deu pra matar um pouco a saudade. Foi muito boa a explicação de como será nossa avaliação, as atividades e projetos”.

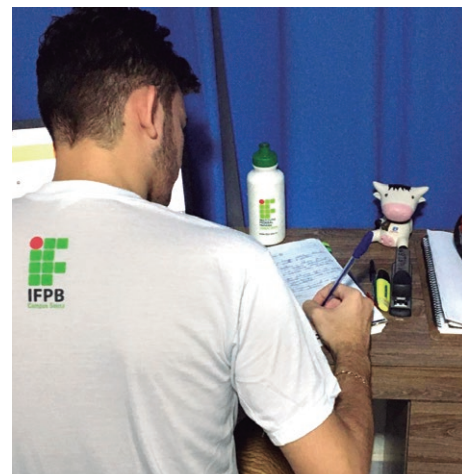
Mesmo com um pouco de receio, mas com muita vontade de encarar a nova forma de aprendizado, o aluno do curso Técnico Integrado em Meio Ambiente do campus Sousa, Jorge Luis Garcia, conta que esse medo do novo é mais um motivo para seguir com seus objetivos. “Eu estava ansiando pela volta as aulas, mesmo que de forma on-line. Está sendo gratificante, são novos aprendizados, mas com esforço e perseverança o aprendizado disciplinar está sendo satisfatório. É um enorme prazer continuar nessa interação virtual com a minha turma e professores, na certeza de que o novo nos amedronta, mas não nos afasta dos nossos ideais. Torço e acredito que logo, logo sairemos do virtual para o presencial”, diz Garcia.

Para o diretor de Ensino do Campus Guarabira, Erivan Lopes Tomé Junior, o momento é de adaptação e que se eventuais problemas surgirem, logo serão resolvidos. “Acreditamos que alunos e professores no decorrer das aulas dominem essa nova forma de ensinar e aprender no IFPB. Ficamos felizes com o engaja-

mento de todos para que chegasse esse dia”, afirma o diretor.

A diretora de Ensino do Campus Campina Grande, segunda maior unidade do IFPB, Ana Cristina, avaliou positivamente as primeiras atividades acadêmicas não presenciais. “A equipe do campus realizou neste período que antecedeu o início das atividades pedagógicas, lives explicativas, elaboração de manual em parceria com o Campus Itaporanga com instruções sobre as plataformas de ensino entre outras ferramentas”, explica Ana.

Não só os alunos estavam na expectativa da volta às aulas. Neste longo espaço de tempo longe das salas e dos alunos, o desejo em transmitir conhecimento, da troca de experiências e de interagir também foi sentido por professores, a exemplo de Glayds Veiga, professor de História do Campus Campina Grande. “Vivenciei um momento síncrono com os alunos e o quanto foi importante saber que eles estavam ali, todos assistiram a aula. Prender os alunos na frente da tela por tanto tempo é gratificante e ao mesmo tempo nos leva a refletir o quanto o aluno auxilia o professor a desenvolver a sua prática educativa. Ao término da aula, fiquei feliz, com o resultado, com a receptividade, agradecido pela compreensão dos alunos”, conclui o professor.



Interação virtual traz novos aprendizados

EQUIPE DO IFPB CABEDELO DESENVOLVE PROJETO DE TESTAGEM RÁPIDA

Proposta foi aprovada para financiamento em edital do Governo da Paraíba



Pesquisa da equipe do Campus Cabedelo pretende diminuir custos

Uma equipe do Campus Cabedelo do IFPB está realizando uma pesquisa que pretende desenvolver uma nova metodologia para o teste de Covid-19, de forma mais rápida e detectando o vírus em fase bem inicial. A pesquisa é coordenada pela professora Maria Angélica Ramos da Silva e foi aprovada em edital do Governo da Paraíba, organizado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq).

A equipe do Campus Cabedelo conta com a professora Patrícia Fabian de Araújo Diniz, o técnico Dhiego Glaucio Evaristo Gomes e os estudantes Sarah Alessandra Santos Luna Batista, Ana Maria Barbosa Neves e Matheus Dias dos Santos, todos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Outros dois professores da UFPE, onde Maria Angélica fez pós-doc, Antonio Carlos de Freitas e André Luiz dos Santos Jesus, estão na iniciativa, além da docente da UFPB, Ana Pavla de Almeida Diniz Gurgel.

O objetivo do projeto é obter uma técnica a ser empregada para a testagem mais rápida da população e utilizada no começo da infecção. Conforme Angélica explica, os testes rápidos atualmente empregados detectam apenas anticor-

pos e só devem ser utilizados mais tardiamente. Até lá, se a pessoa está positivada, sem saber, pode ter infectado outras.

O teste rápido para covid-19 pretende diminuir os custos do SUS, dar mais agilidade ao sistema de detecção e aumentar a quantidade de locais onde possa haver a testagem molecular. De acordo com a equipe, a metodologia pode auxiliar, no futuro, na vigilância epidemiológica.

“Dura em torno de 30 a 40 minutos e se a gente conseguir desenvolver o teste, ele pode ser realizado no local de atendimento, como uma UPA, sem a necessidade de levar a um laboratório. Por ser um teste molecular, ele testa diretamente o vírus, diferentemente dos que estão sendo utilizados, os testes chineses, que detectam anticorpos, o que precisa levar um certo tempo para a análise”, explica Maria Angélica.

A professora fez toda a sua pós-graduação nessa área de Biologia Molecular. “A proposta foi desenvolvida com o intuito de minimizar os tempos de espera. O teste molecular atualmente requer equipamentos muito caros, reagentes bem

caros e um pessoal bem especializado. Essa metodologia que estamos propondo é mais simples, os equipamentos mais baratos”, destaca Angélica.

A pesquisa tem recursos de R\$ 130 mil para serem aplicados durante nove meses. Até o fechamento dessa edição, ainda estavam sendo realizados os processos de aquisição de insumos, alguns importados. Mas, Maria Angélica já iniciou a primeira fase da pesquisa, em computador, que é a criação de uma sonda. A segunda fase que é mais voltada para a padronização do processo inicia-se em setembro. A terceira fase, de validação, será apenas em 2021.



Professora Maria Angélica: metodologia mais simples

DOAÇÕES DO IFPB CONTRIBUEM PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA

Mais de 33 mil itens de proteção individual, como máscaras de proteção facial, luvas e também de higiene, foram doados a instituições públicas em todo o Estado



Doações foram feitas a instituições públicas de todo o Estado

O enfrentamento à pandemia mobilizou diversos setores da sociedade. O Instituto Federal da Paraíba, por meio de seus 21 campi espalhados em toda região geo-administrativa da Paraíba, vem contribuindo para minimizar os efeitos da propagação do coronavírus através da doação de diversos itens de higiene e materiais de proteção individual para instituições públicas em todo Estado.

“Desde o início da pandemia, o IFPB passou a atuar em várias frentes de trabalho: a primeira foi a de produção de sanitizantes, itens que pudessem ser utilizados em procedimentos de profiláticos. Mobilizamos nossa comunidade e tivemos um grande número de educadores do IFPB envolvidos na produção desses insumos. Tivemos também a participação em editais de pesquisa para estimular a prospecção de projetos que pudessem oferecer contribuições para minimizar a pandemia. Outra frente foi a da segurança alimentar voltada às pessoas em situação de vulnerabilidade, por meio da campanha IFPB Solidário”, contextualizou o Reitor do IFPB Nicácio Lopes.

Dentre os itens produzidos e doados pelo IFPB estão os Equipamentos de Proteção Individual: máscaras de proteção facial do tipo faceshields, máscaras de tecido, luvas de látex e touca sanfonada. Também são produzidos e doados soluções sanitizantes como álcool em gel, álcool glicerinado, álcool 70%, detergente, desinfetante, sabonete líquido e água sanitária. Mais de 60 instituições foram beneficiadas com as doações deste material que também estão sendo dis-

PLANILHA DE PRODUÇÃO E DOAÇÃO - PAINEL DE PRODUÇÃO E DOAÇÕES	
QTD. PRODUZIDA	QTD. DOADA
4402	4182
+ 220 -> disponíveis para pronta entrega	
CIDADES BENEFICIADAS	
20	
CIDADE	QUANTIDADE
1 João Pessoa	2259
2 Monteiro	311
3 Cabedelo	220
4 Marcação	200
5 Itaporanga	200
6 Mangangaba	200
7 Itabaiana	170
8 Patos	155
9 Mauriti-CE	100
10 Piancó	100

Painel de produção e doações de faceshields pelo Polo de Inovação em parceria com os campi de Monteiro, Patos e Itabaiana. As máscaras seguem o padrão desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologias Estratégicas em Saúde (NUTES) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) LT3D/NUTES/UEPB. <https://www.ifpb.edu.br/polodeinovacao/assuntos/protetores-faciais-covid-19>

tribuídos para o consumo interno dos trabalhadores que estão atuando presencialmente nas unidades do Instituto. Para a execução do plano de trabalho, o IFPB contou com recursos próprios e também da Setec/MEC que contribuiu, no mês de agosto, com R\$ 360 mil por meio de um Termo de Execução Descentralizada (TED).

“Essa e outras ações similares desenvolvidas pelo IFPB de forma geral são fundamentais nesse momento de pandemia. Nós, enquanto profissionais educadores, devemos colaborar com nosso conhecimento técnico e nossa solidariedade para garantir melhores condições de segurança sanitária. Esse é o sentido da nossa existência, contribuir com a melhoria das condições de vida não só por meio da educação de qualidade, mas com nosso conhecimento técnico-científico. Com esse tipo de ação, colaboramos para que a sociedade supere esse momento tão difícil da nossa história”, comentou o Diretor Geral do Campus Cabedelo, Lício Costa. A unidade já produziu, desde o início da pandemia, aproximadamente 10.500 litros de sabonete líquido, álcool glicerinado, álcool

em gel e álcool 70% com recursos do TED e de outras fontes.

Em Patos, o Hospital Infantil e o Hospital Regional foram beneficiados com a entrega de luvas cirúrgicas e protetores faciais. “Com estas ações o Campus vem cumprindo seu papel enquanto instituição, com responsabilidade social, auxiliando as autoridades locais no combate à pandemia. Temos o dever moral de

ajudar quem está na linha de frente”, afirmou o Diretor Geral do Campus Patos, Ronaldo de Lima.

“Enfrentamos dificuldades tanto a nível local como a nível mundial para a aquisição de EPIs, mas graças a ajuda de órgãos e instituições temos conseguido proteger nossos profissionais de saúde”, afirmou a Dra Rhyana Karla do Hospital Infantil de Patos. A Gerente de Apoio

Administrativo do Hospital Regional de Patos, Clécia afirmou que a contribuição do Campus Patos está sendo muito importante. “Todos os profissionais agradecem essa ação. Estamos muito gratos em nome da instituição, são contribuições muito bem-vindas”.

Acesse mais informações sobre as doações no painel IFPB Solidário: www.ifpb.edu.br/ifpb-solidario



Professor Lício Costa: essas ações são fundamentais

IFPB CAMPUS SOUSA COMEMORA 65 ANOS DE HISTÓRIA COM MUITA VITALIDADE

Fundado em nove de agosto de 1955, o Campus Sousa se consolidou como uma referência regional, oferecendo cursos técnicos, superiores e especialização



IFPB Campus Sousa: história singular na educação profissional da Paraíba

Com mais de 1730 alunos matriculados e 198 servidores em exercício, incluindo professores efetivos, substitutos e técnicos-administrativos, o IFPB Campus Sousa celebrou 65 anos no dia 9 de agosto de 2020. A instituição oferece quatro cursos técnicos – Agroindústria, Agropecuária, Informática e Meio Ambiente –, seis cursos superiores – Bacharelado em Medicina Veterinária, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Letras (EaD), Licenciatura em Química, Tecnologia em Agroecologia e Tecnologia em Alimentos – e uma Especialização Lato Sensu em Medicina Veterinária, além de Cursos de Formação Inicial e Continuada do Programa Novos Caminhos, promovido pelo Ministério da Educação (MEC).

“O Campus Sousa tem uma história singular, gloriosa, no perímetro da educação profissional no estado da Paraíba. É a única unidade do Instituto Federal concebida sob a égide das ciências agrárias. Nós temos o campus mais antigo do IFPB, o Campus João Pessoa, que completará 111 anos, e temos o segundo mais longevo, que é o de Sousa. O Campus Sousa durante praticamente quarenta anos reinou no interior da Paraíba como a única instituição a oferecer a educação profissional, o que é um título

lo extraordinário. Então, na perspectiva da educação socialmente referenciada, o Campus Sousa tem um destaque, uma gloriosa história, onde homens e mulheres educadores se esmeraram em oferecer a educação transformadora e emancipatória a centenas de jovens”, pontuou o reitor do IFPB, Nicácio Lopes.

Além das tradicionais atividades de ensino-aprendizagem, o IFPB Campus Sousa vem desempenhando, desde março, várias ações de enfrentamento à pandemia da Covid-19, reforçando o seu compromisso social com o povo paraibano. “Nos dias atuais, o Campus Sousa se depara com mais um grande desafio, conviver com uma pandemia. Nesse momento tão delicado e de tantas incertezas, mais uma vez ele se apresenta altivo. De forma inegociável, se posicionou pela preservação da vida. A saúde da comunidade acadêmica composta por alunos, professores, servidores, técnicos e seus respectivos familiares passou a ser a prioridade das prioridades. Graças à grandeza dos que compõem o instituto, gestos de solidariedade e humanismo afloraram, tornando-o presente nos recantos mais vulneráveis de nossa sociedade. Da máscara ao material de limpeza, do alimento à palavra de conforto, o IFPB Campus Sousa comemora mais

um ano de vida, sem festa, mas sem reclamar. As atitudes e ações em momentos difíceis como esses nos permitem renovar a esperança e a certeza de que dias melhores virão”, declarou o diretor-geral Chiquinho Cicupira.

Nesse sentido, o Grupo de Trabalho de Produção e Distribuição do Campus Sousa idealizou uma campanha para arrecadar doações junto aos servidores para a aquisição dos insumos necessários para produzir itens de higiene e limpeza com o objetivo de doar a comunidades carentes de Sousa e da região. Ao final dos primeiros três meses, foram produzidos 1512 litros de detergente, 1322 litros de desinfetante e 1130 litros de água sanitária, distribuídos entre 19 grupos de apoio a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Também foram fabricadas 2100 máscaras, doadas a instituições beneficentes e reservadas a alunos e servidores. Além disso, professores e alunos do Departamento de Química do IFPB Sousa produziram mais de 210 litros de álcool glicerinado a 80% e 130 kg de sabão ecológico.

Já dentro das ações de extensão, pode-se destacar a produção de alimentos agroecológicos nas instalações do Campus Sousa, aplicando o conhecimento adquirido nos cursos da instituição a ações efetivas voltadas à comunidade local. Entre os meses de abril e agosto, foram produzidos mais de 240 quilos de hortaliças e polpas de frutas e mais de 500 pés de alface, posteriormente doados aos colaboradores terceirizados do Campus e a instituições que prestam auxílio a famílias carentes da região.

Esses bons resultados também foram celebrados pelo reitor Nicácio Lopes. “O Campus Sousa é como uma grande pérola, um diamante, um oásis, uma instituição que se corporifica como um



Em Sousa desde 1955, o Campus tem muita história para contar

patrimônio do país. Hoje nós temos um campus pujante, que tem uma comunidade científica muito qualificada, que possui um grande destaque em todas as chamadas públicas e editais de fomento à pesquisa, tanto por parte de professores quanto de estudantes. Viva o Campus Sousa!”, comemorou o reitor.

História

O Colégio de Economia Doméstica Rural de Sousa, que viria a se tornar o IFPB Campus Sousa, teve o seu funcionamento autorizado em 09 de agosto de 1955 e tinha o objetivo de formar professores para o magistério do Curso de Extensão de Economia Doméstica. Anos depois, em 04 de setembro de 1979, o Decreto n.º 83.935 alterou o nome da instituição para Escola Agrotécnica Federal de Sousa (EAFS).

Em 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Sousa foi integrada ao Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, originando a criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

da Paraíba, órgão vinculado ao Ministério da Educação, com natureza jurídica de autarquia e detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Início das atividades não presenciais no contexto da pandemia da Covid-19

No dia 24 de agosto, após cinco meses de aulas suspensas devido à pandemia da Covid-19, o IFPB Campus Sousa deu início às atividades letivas não presenciais, seguindo as etapas estabelecidas no Plano das Atividades de Ensino Não Presenciais (AENPs) do IFPB. Inicialmente, o ensino retorna de forma remota, com o uso de tecnologias digitais, para os cursos integrados, subsequentes e superiores da instituição.

Uma medida fundamental para garantir a participação de todos os alunos nas atividades não presenciais do Campus Sousa foi a concessão do Auxílio Inclusão Digital, destinado a oferecer as condições de acesso à internet aos estudantes que se encontram em situa-

ção de vulnerabilidade social e possuem dificuldades de acesso à rede. Os 400 estudantes contemplados com o benefício receberão R\$ 60 mensais durante um período de seis meses para custear as despesas relativas ao acesso à internet para que possam assistir às aulas e realizar as atividades propostas pelos professores.

A retomada gradual das atividades vem acontecendo em fases, que tiveram início em maio com a etapa de diagnóstico e planejamento das ações a serem implementadas. A segunda fase consistiu na ambientação de docentes e estudantes à plataforma escolhida pelas subcomissões dos cursos e pela Comissão Local do IFPB Campus Sousa, o Moodle, na qual serão realizadas as atividades acadêmicas. As próximas etapas são a oferta curricular e o início das aulas de forma não presencial, a consolidação do ensino híbrido e, por fim, o retorno ao ensino presencial, condicionado à situação epidemiológica e às recomendações das autoridades federais e estaduais de saúde.



PROGRAMA AMPLIA VAGAS PARA OS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Os cursos gerados no IFPB pelo Programa Novos Caminhos despertaram o interesse de estudantes de todo o Brasil, beneficiando cerca de 12 mil alunos



Programa Novos Caminhos expande oferta de educação profissional e tecnológica

Em meio à inesperada crise causada pelo coronavírus no primeiro semestre de 2020, o Programa Novos Caminhos do Governo Federal, ofertado pelo Instituto Federal da Paraíba (IFPB) expandiu a oferta de Educação Profissional e Tecnológica, num período em que as atividades didático-pedagógicas presenciais nas instituições de ensino estão suspensas, utilizando a modalidade de Ensino a Distância (EaD).

A primeira pactuação aconteceu em maio deste ano, com a publicação do edital de seleção de discentes para o preenchimento de vagas em Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Ao todo, foram 2.750 ofertadas nos campi Cabedelo, Cabedelo Centro, Sousa, Santa Rita, Guarabira, Pedras de Fogo, Itaporanga, Areia e Santa Luzia. Foram disponibilizados os cursos de: Auxiliar Pedagógico, Gestor de Microempresa, Agente de Projetos Sociais, Agente de Combate às Endemias, Agente Comunitário de Saúde, Assistente Administrativo e Agente de Desenvolvimento Cooperativista. A procura foi tão grande que, para atender a demanda, novas vagas foram acrescidas ao processo, ainda na primeira pactuação, totalizando 4.100 pessoas matriculadas nos primeiros cursos demandados. O anúncio das novas vagas, ofertadas pelo Programa, atraiu

candidatos de todo o Brasil. Mais de 12 mil pessoas se inscreveram, o sucesso foi tanto que aproximadamente um mês depois, uma nova turma foi pactuada, dessa vez com a oferta de 7.900 vagas em 40 cursos em quinze campi. A seleção dos discentes foi realizada por meio de sorteio.

A aula inaugural, da primeira e da segunda pactuação foram transmitidas ao vivo no canal do Youtube da TV IFPB. Na sala aula virtual on-line viabilizada por meio do Google meet, alunos de diversos estados brasileiros marcavam presença no chat, informando os estados ou cidades de onde assistiam a primeira aula. Foram registradas participações do Espírito Santo, Macapá, Sergipe, Salvador, Pará, Rio de Janeiro, Fortaleza, Recife, Ninas Gerais, Santa Catarina, Maranhão e outras cidades da Paraíba de do Brasil.

O Programa Novos Caminhos tem o objetivo de potencializar a educação profissional e tecnológica, gerando novas oportunidades e novos cursos com foco nas demandas do mercado e nas profissões do futuro. Verificando o momento oportuno de fazer a Instituição ultrapassar os limites da Paraíba e levar oportunidades de formação para todas as regiões do Brasil, o reitor do IFPB Nicácio Lopes, destacou a força semântica

contida no nome do Programa Novos Caminhos que remete à “possibilidades novas”, algo indispensável num momento de pandemia, quando a ferramenta do Ensino a Distância se torna de fato a alternativa mais viável e mais adequada a circunstância atípica que afeta o mundo inteiro. “A educação virtual é uma ferramenta da mais alta eficácia porque possibilita o que nós chamamos de dissolução das fronteiras”

A pró-reitora de Extensão Cleidenedia Moraes ressaltou que os cursos FIC contribuem para a consolidação das ações sociais do IFPB, e destacou a atuação dos diretores e suas equipes que contribuem para o crescimento do Programa que ampliou o seu campo de atuação aumentando de 9 para 15 a quantidade de campi ofertantes.

Para a Pró-Reitora de Ensino do IFPB, Mary Roberta Meira Marinho, os alunos que ingressam nos cursos de Formação Inicial e Continuada do Instituto Federal da Paraíba têm a oportunidade de conhecer melhor a Instituição e de continuar aprofundando a sua formação através dos diversos cursos ofertados, podendo chegar até a pós-graduação. “Nós temos muita satisfação de que todos vocês possam conhecer e acessar nossos cursos”, comentou a Pró-Reitora.